SOBRE O PERENIALISMO (Fernanda Conforto)

CARTA II

Alberto Zucchi e membros da Associação Cultural Montfort, bom dia!

Peço para que possam avaliar a procedência e se possui relevância para os seus estudos, as seguintes informações:

Em relação ao curso mencionado por Olavo de Carvalho, na postagem do dia 7 de Maio de 2017, via Facebook:

"Escrevo um artigo inteiro eu dou um curso em seis aulas para contestar o Guénon na base, mostrando que só os sacramentos da Igreja são iniciações cem por cento, quando o Guénon afirma que são puramente exotéricos e nada tem de iniciáticos, e o hominho da Montfaible jura que não faço restrição nenhuma aos ensinamentos do Guénon.
É MUITA vigarice, ou então Prêmio Ignóbil de Analfabetismo Funcional."

Talvez o Olavo tenha se equivocado quanto ao número de aulas. É possível que ele tenha se referido ao curso Esoterismo na História e Hoje em dia, gravado (ou ao menos disponibilizado para aquisição, em Março, conforme: http://pensadoresdocof.blogspot.com/2016/12/listao-de-cursos.html) no ano de 2017, que contém apenas cinco aulas e onde é feita uma longa defesa sobre o "rito iniciático" da Eucaristia, na última aula, de 15:00 até 36:35).
Peço para que - caso disponham de tempo - quando possível, possam assistir a esse trecho da aula gravada que anexarei. Não foi possível uma transcrição - sempre amadora - devido a grande dificuldade que encontrei para o registro das palavras gregas que foram mencionadas por Olavo.

A postagem citada, em 2017 não é a única publicação - via Facebook - sobre os sacramentos como iniciáticos.
Foi possível também encontrar uma outra postagem com a data de 28 de Janeiro, no ano seguinte, onde ele ratifica:

"Afirmo com todas as letras que as únicas iniciações válidas são os sacramentos da Igreja Católica."

Em 16 de Maio de 2017, ele também publicou:

"Não há NADA de intrinsecamente imoral na poligamia em si. Se houvesse, ela não teria sido permitida aos antigos profetas. O casamento monogâmico indissolúvel é, como os demais sacramentos, um MISTÉRIO, instituído por Nosso Senhor Jesus Cristo, tendo como finalidade a vida eterna, não a moralidade terrestre."

Aqui, ele se refere a sacramento do Matrimônio, como mistério.

Schuon considera o Cristianismo esotérico (Mateus Soares de Azevedo ecoará a mesma doutrina: inicialmente esotérico e posteriormente teria, após três séculos de perseguição pelos romanos, com o Édipo de Milão, só então surgido o cristianismo exotérico. Ver mais informações em: Palestra Mateus Azevedo Prévia do Evoliano. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=Nar6kmxlhy4). Classificará os sacramentos em Grandes Mistérios e Pequenos Mistérios: o Batismo seria um Grande Mistério, já a Eucaristia teria caráter de Grande e Pequeno Mistério, entre outros.

Estou anexando o artigo Mystères christiques (em francês) de Frithjof Schuon, onde há mais detalhes sobre essa exposição - caso o Mauro Rocha, que pode ler textos em francês - (quando dispor de tempo), deseje verificar o conteúdo.

Nesse artigo também há uma exposição do Schuon a respeito dos "mistérios" (esotéricos) do rosário que, talvez, possa ser útil para analisar a doutrina sobre o Rosário que a Henriete ensina em aulas disponibilizadas pelo site Sophia Perennis e também pelo canal Centro Dom Bosco (aulas em mp4 anexas) e que segundo ela é melhor do que a forma ensinada por Garrigou-Lagrange, ou antes que a forma ensinada por Garrigou-Lagrange "não" seria "uma boa forma":

"Então a primeira coisa que eu queria dizer para vocês... É que nós fomos enganados... Durante muito tempo... Sobre o que significa... De fato, a vida espiritual. Enganados não de propósito, nos enganamos porque enganados estavam aqueles que deveriam... Nos formar, nos orientar. E nós estamos dentro de uma desorientação... Imensa! Tamanha! Que... Hoje em dia... É... Quase ninguém se entende mais sobre uma coisa tão... É... basicamente milenar e... Usual, que está na Igreja, que é o Rosário. Existem muitas formas de rezar o rosário. Aquela que está lá, colocada no Garrigou, não é errada. Aquela que o padre Paulo Ricardo está ensinando não é errada. São formas válidas. E que eu até... Estou começando a entender, inclusive... Porque que ela é assim... Vou explicar melhor para vocês, já, já... E... Porque na verdade eu desconfio que ela, não é uma boa forma.... Mas, ela foi talvez... Chegou nessa resolução, em função de…Tentativas... Até de uma coisa piedosa... É... De querer nos ensinar a rezar..."
(Vídeo com o título: Entenda os mistérios do Santo Rosário - Henriete Fonseca. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=87--XTuKokc. De 20:51 até 22:17).

No evento II Congresso Educação de Filhos em Poço de Caldas, realizado nos dias 10 e 11 de Março de 2018 Henriete teria mencionado que essa "prática do Rosário" está também sendo feita na Confraria Nossa Senhora da Esperança. (Ver mais informações em O Santo Rosário, vídeo disponibilizado para acesso, após inscrição no site www.sophiaperennis.com.br . Link disponibilizado pelo site para acesso a palestra pode ser acessado diretamente em: https://www.youtube.com/watch?v=GFW6oCVyvyQ&t=1230s).

Schuon definiu quais os sacramentos que seriam exclusivamente iniciáticos:

"No Cristianismo, são o batismo, a confirmação, e a comunhão que constituem o que se pode chamar de iniciação; o caráter total desses sacramentos exclui a existência, ao seu lado, de ritos iniciáticos mais ou menos secretos que se sobreporiam a eles, como os há no Orfismo, no Sufismo, etc. A particularidade do Cristianismo é precisamente esse caráter aberto dos meios iniciáticos; é, ao menos, uma particularidade no mundo semítico e ocidental. Neste ponto, há divergência entre a tese de Guénon e a minha. Não se pode conceber, com efeito, que possa haver, no Cristianismo, uma fonte de graças mais profunda e mais preciosa que o sangue do Cristo, ou que possa haver almas ou

inteligências para as quais essa fonte não seria boa. A diferença exoterismo-esoterismo é, aqui, unicamente uma questão de perspectiva e de método. Por certo, há uma participação puramente exotérica nos sacramentos, de modo que não se poderia, sem abuso de linguagem, qualificar a massa dos cristãos de 'iniciados', mas os religiosos são iniciados, pelo fato de que seguem uma via espiritual; o mesmo vale para os padres santos, como o Cura d'Ars. Quanto à via intelectiva, a gnose, ela é representada sobretudo por Clemente de Alexandria, Mestre Eckhart e Angelus Silesius; mas é sempre uma gnose especificamente cristã, ou seja, que se mantém próxima à perspectiva do amor."
(Carta escrita em 31 de maio de 1955. Extraída do livro de cartas de Frithjof Schuon: Vers l'Essentiel – Lettres d'un Maître Spirituel, Ed. Les Sept-Flèches, Lausanne, 2013., pp. 15 e 16).

É possível que existam outras postagens com a intenção de "ensinar" (confundir) que os sacramentos são iniciáticos.

Agora, veja a Montfort, também isso:

"Os quatro primeiros filhos do Olavo... Eu sou a mais velha, tá? Dai eu tenho... Sou eu, o Luís Gonzaga, o Tales e o Davi. Nenhum dos quatro foram batizados... (...) Eu me batizei em 2015, Gustavo, na Igreja Católica, tá? Onde minha vó, mãe dele foi madrinha e meu tio, irmão dele... Foram meus padrinhos. Meus três irmãos... Bom... Sempre houve essa questão: São batizados ou não são? Minha mãe falava que si... Que... Que eram. Aí... (risos) Um dia eu descobri que quem... Assim... Batizou eles foi um cara, tá? Chamado Antônio Donato... Que o Odalisco (Olavo de Carvalho) considera este senhor, um santo... Tá? Um santo."
(Heloisa de Carvalho Martin Arribas & Projeto Ezequiel 33: A Verdade Escondida. Transmitido ao vivo em 13 de maio de 2019. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=qLOqB5Sch2g. De 29:09 até 30.19. Não é recomendável assistir a transmissão completa, por causa de exposições de conteúdo pornográfico).

Teria o Antônio Donato administrado o sacramento do batismo para os TRÊS filhos de Olavo, na circunstância exigida pela Igreja, para que possa ser feito por um leigo: em caso iminente de morte?

Seria oportuno que a Heloisa pudesse expor mais informações, se as tiver, sobre as circunstâncias desse fato. Se, inclusive, esse acontecimento teria sido relatado pelo próprio Olavo, em alguma de suas aulas.

Tanto Olavo, em suas aulas do COF, quanto Antônio Donato, em suas aulas secretas, recomendam intensamente a espiritualidade de São João da Cruz. Marco Vannini, considerado pela Revista IHU como "um dos maiores estudiosos italianos de mística especulativa" explica como compreendem essa espiritualidade, o "misticismo":

"O misticismo seguidamente atrapalha o poder eclesiástico, acima de tudo porque é convicto de que o relacionamento entre a alma e Deus acontece sem mediações, sem nada que se interponha, sendo tanto Deus como a alma uma única coisa. Por isso é convicta de que o relacionamento entre a alma e Deus não aconteça em espaços externos, em formas litúrgicas determinadas de qualquer maneira, mas, ao invés, seja

somente no profundo da alma, em um relacionamento “do só x só”, como falou Plotino. O místico adverte sempre a primazia deste relacionamento pessoal com Deus em relação a todas as formas comunitárias, e isso o coloca também em possível contraste com a autoridade religiosa.
Isso, porém, não significa que o místico esteja errado ou contra a Igreja. Pensemos por exemplo em São João da Cruz, de quem ninguém pode negar a fidelidade à sua Ordem e à Igreja, mas que em toda a sua obra não gasta uma palavra sobre os sacramentos. Do contrário, é preciso perceber que essa liberdade, essa autonomia do místico o tornou muitas vezes capaz de criticar nos confrontos da própria Igreja com resultados de reforma religiosa destinados a dar frutos duradouros no tempo."
(IHU On-line. Revista do Instituto Humanitas Unisinos. Nº 460 - Ano XIV - 16/12/2014 - A conexão mística de Teresa de Ávila e Thomas Merton. Pág. 15).

E ainda:

“As ideias de Eckhart tinham uma dimensão revolucionária. Elas foram acolhidas pelas camadas populares e burguesas, que interpretavam o apelo eckhartiano à interioridade da fé e à união divina como uma rebelião implícita à exterioridade “farisaica” de uma hierarquia e de um clero moralmente decadente.”
(IHU On-line. Revista do Instituto Humanitas Unisinos. Nº 460 - Ano XIV - 16/12/2014 - A conexão mística de Teresa de Ávila e Thomas Merton. Pág. 14).

"Apesar da derrota sofrida pelo misticismo há três séculos (como dito anteriormente), o misticismo não está mais escondido, e não pode se esconder, a partir do momento que responde às mais profundas exigências e expectativas do homem. Permanece, por assim dizer, subterrâneo, excluído dos canais acadêmicos e dos círculos de poder, eclesiástico e civil, mas este eclipse tem também um aspecto positivo, porque assim o misticismo ganha novamente a própria universalidade, liberando-se de toda a confusão dogmática. Exatamente porque colocado à margem das autoridades religiosas, o misticismo recuperou o seu sentido original, aquele de ser “exercício de morte”, separado de tudo – mesmo das formas religiosas onde qualquer místico nasce e cresce – para ser o caminho do só para o só, um caminho realizado “in interiore homine”, sem nenhuma mediação. Então, no momento em que as confissões religiosas acusam a culpa da criatura contemporânea, que fragmentou as velhas teologias e dogmas, se redescobre essa via mestre de pensamento e de vida, que atravessa qualquer mutação cultural sem nem a tocar."
(IHU On-line. Revista do Instituto Humanitas Unisinos. Nº 460 - Ano XIV - 16/12/2014 - A conexão mística de Teresa de Ávila e Thomas Merton. Pág. 17).

A compreensão de alguns sacramentos - ou todos? - por Olavo e Donato teriam alguma correlação com o pensamento esotérico apresentado por Marco Vannini?

Olavo de Carvalho já fez uma exposição que contribui ainda mais para a dúvida:

"O meu amigo Antônio Donato, por exemplo, que é o melhor instrutor religioso que eu já vi na minha vida, um santo homem. O Donato é santo mesmo, não tenho a menor dúvida. Mas o Donato não é ordenado padre. Ele é o melhor padre que tem no Brasil, e diz que não está preparado para ser ordenado padre. Quer dizer que Deus no céu já o ordenou mil vezes; dá ordenação sacerdotal para ele todo dia. Porém, o Donato não lidera um movimento, ele não é um chefe de seita. Ele é um professor de religião, e o melhor que eu já vi. Então, quer estudar? Estude com o Donato. Mas vai dar um trabalho desgraçado.

E olha que eu sou amigo do Donato faz 30 anos, e entre nós nunca houve a mais mínima divergência sobre nada. Eu estou fazendo aqui o meu serviço, ele fazendo o dele lá, e nós estamos indo para o mesmo lugar.
Agora, se você entrar em qualquer movimento, você vai criar problema. Se você quiser mesmo o negócio da teologia, procure Antônio Donato Paulo Rosa. É o melhor do Brasil, se não o melhor do mundo. É o mais honesto, o mais bondoso, mas ele é durão, vai lhe dar muito trabalho para fazer."
(COF. Aula 37. Arquivo em PDF (transcrição) pág. 29. Arquivo em áudio: De 02:12:00 até 02:13:40).

A explicação segundo o Olavo para o Donato ser "o melhor padre que tem no Brasil" ainda que não tenha sido ordenado, se encontraria na mesma aula:

"A profissão intelectual é aquilo que na Idade Média se chamava o clérigo. Todo mundo que sabe ler e escrever já está no clero. Não precisa ser ordenado padre para isso."
(COF. Aula 37. Arquivo em PDF (transcrição) pág. 29. Arquivo de áudio: 02:11:42 até 02:11:56).

Teria mesmo o Olavo entregue seus filhos para serem batizados por Donato por uma motivação esotérica ("melhor padre que tem no Brasil") ou teria ele, apenas, criado ocasião para introduzir conceitos esotéricos do "misticismo", referidos por Marco Vannini (que não necessitam de mediação externa, antes, só podem ser "vivenciados" interiormente) a seus alunos. As duas possibilidades?

Marco Vannini é também conhecido por ser pesquisador e editor de obras de Eckhart, herege considerado por Olavo, como uma das "expressões mais marcantes do esoterismo cristão" em seu artigo À procura da pérola viva - Conhecimento revelado: O Esoterismo Cristão, publicado na revista Planeta, nº 108 (Ver mais informações na página 10 do arquivo em PDF, anexado).

Olavo de Carvalho recomenda, ainda nessa mesma aula do COF (37) para que seus alunos possam se confessar e comungar apenas uma vez por ano:

"Se você entra em qualquer dessas coisas (movimentos da Igreja), você começa a decair intelectualmente, a ter uma espécie de hiper-sensibilidade que fará você ficar mortalmente ofendido com qualquer coisa que eu fale, e assim por diante. Você fica um idiota. Então é o que eu digo: você vai à Igreja, é batizado? Ótimo. Se não batizou, vai lá e batiza. Confesse e comungue, uma ver por ano. Não confesse e comungue muito, pois se você vai toda hora à igreja, o padre vai ver que você está indo lá, e já vai dizer “meu filho, você não quer entrar para a Congregação Mariana, para a Comunhão e Libertação, Para os Legionários de Cristo, para a TFP?”. Vai começar com essa coisa. Não tenho nada contra esses movimentos (a aula foi dada anteriormente ao escândalo dos Legionários de Cristo, que foi comentado pelo professor Olavo de Carvalho posteriormente), espero que progridam; porém não com gente do estatuto intelectual que eu pretendo transmitir a vocês. Eles querem massa."
(COF. Aula 37. Arquivo em PDF (transcrição) pág. 29. Arquivo de áudio: 02:10:06 até 02:11:10).

Por que tão pouco amor à Eucaristia?

Talvez Mateus Soares de Azevedo possa responder:

"Em princípio, em razão do caráter singular do cristianismo - originalmente um esoterismo ou misticismo que teve de ser aplicado ao domínio social e exotérico -, o cristão já recebeu sua iniciação com o batismo, não necessitando assim de outro rito para engajar-se na via. No entanto a esmagadora maioria dos batizados não está interessada em explorar essas possibilidades, que só são esploradas plenamente pelos santos e sábios, e pelos que os seguem, nos mais diversos graus. No 'Islã não há santidade fora do esoterismo; no cristianismo não há esoterismo fora da santidade', como disse Frithjof Schuon."
(Mateus Soares de Azevedo. Iniciação ao Islã e ao Sufismo. Pág. 47).

Para fugir dos líderes de movimentos, precisamente, Olavo recomenda que as pessoas recebam os sacramentos da Confissão e da Comunhão apenas uma vez por ano e fujam da Igreja para escaparem de qualquer tentativa de serem coptados para movimentos, pelos padres, mas direciona seus alunos para aprenderem religião com o Donato, que seria o "melhor padre do Brasil".

Curiosamente, em algumas paróquias de Foz do Iguaçu, os fiéis acabam sendo assediados não pelo clero, mas pelos membros de um dos centros culturais do Donato, para participarem das atividades do grupo.

Relato mais relevante, faz o padre Renato Coelho, sobre a movimentação dos alunos do Olavo na paróquia do Padre Daniel Pinheiro. (Ver em: Direita "Católica! Olavo tem razão!? Vídeo disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=6-lysosjV0w).

Caso os membros da Montfort considerem relevante, que possam avaliar a influência das doutrinas gnósticas de Nicolau de Cusa, nos ensinamentos de Antônio Donato, especialmente ao que se refere aos temas "aniquilamento" "união com Deus" e "amor".

Para Mateus Soares de Azevedo, Nicolau de Cusa é um dos precursores do Perenialismo:

"As much earlier precursors of the Perennial Philosophy, one could mention two great figures: Muhyi'd-Din ibn 'Arabi in Islam (1165- 1240) and Cardinal Nicholas of Cusa in Western Christianity (1401-1464).
(Ye Shall Know the Truth: Christianity and the Perennial Philosophy. Pág. 274).

O próprio Olavo de Carvalho também o recomenda como outra referência das "expressões mais marcantes do esoterismo cristão" em seu artigo À procura da pérola viva - Conhecimento revelado: O Esoterismo Cristão,publicado na revista Planeta, nº 108:

"A obra de Nicolau de Cusa, que expõe francamente a unidade das religiões no plano metafísico (tendo-a inclusive ilustrado com um livro sobre o islamismo)."
(Pag. 10 do arquivo em PDF, anexado).

A doutrina sobre o "amor" do Donato, abordada com tanta frequência em suas aulas gravadas e que tem "encantado" tantos católicos no Brasil (por muitos conhecida apenas de forma indireta, por membros do clero que as repercutem - alguns, com evidentes indícios de que não o fazem por malícia) necessita de muita atenção, considerando-se o que Schuon expôs:

"Quanto à via intelectiva, a gnose, ela é representada sobretudo por Clemente de Alexandria, Mestre Eckhart e Angelus Silesius; mas é sempre uma gnose especificamente cristã, ou seja, que se mantém próxima à perspectiva do amor."
(A Iniciação Cristã. Carta escrita em 31 de maio de 1955. Extraída do livro de cartas de Frithjof Schuon: Vers l'Essentiel – Lettres d'un Maître Spirituel, Ed. Les Sept-Flèches, Lausanne, 2013., pp. 15 e 16).

Estarei anexando a primeira aula sobre o sacramento da confissão, para que possam avaliar se a doutrina do "amor" de Donato (muito exposta nessa ocasião) é católica ou se assemelha mais a doutrinas de divinização do homem.

A pesquisadora Nancy J. Hudson, em sua obra Becoming God afirma que Nicolau de Cusa ensina a theosis.

Que o grupo de estudos da Montfort possa também avaliar se, para ensinar a doutrina da partícula divina, Antônio Donato tem se valido de afirmar que Deus vai para o inferno, junto a sétima morada, existente no condenado (e em todas as demais pessoas):

"A Santa Teresa, quando ela descreve as moradas ela tem uma coisa bastante curiosa... Que... Ao contrário do que era de se esperar... Porque ela não descreve essas moradas como etapas... Ela diz no livro dela... que... Na verdade, ela... Ela chegou a perceber… Que Deus lhe revelou... Que essas moradas... elas já existem dentro de nós! Todas as sete! Todos nós nascemos com sete moradas. Apesar que são etapas... Apesar de serem etapas que a pessoa vai percorrendo... a estrutura das sete moradas já existe dentro da alma. Então nós nascemos com elas. Então, dentro de nós, nós temos a... Uma espécie de um castelo... Que está dentro da nossa alma. Que tem... a primeira morada. Dentro das primeiras, existem as segundas. Dentro das segundas existem as terceiras... (incompreensível) e vai indo até a... É... A sétima. E ela diz que nesta sétima mora Deus. E mora Deus... mesmo que um indivíduo seja pecador. Quer dizer: Todos nós nascemos com a sétima e que Deus mora. É só quando a gente... É... É se converte ao cristianismo, ou é batizado ou a gente começa uma vida espiritual... que nós que... não ocupamos nenhuma dessas moradas, que elas existem dentro de nós e onde Deus está esperando a nós, na sétima, é que a gente começa a entrar no castelo, pela porta de trás.
Pela porta externa. Então quando a gente passa do pecado... É... Para o estado de graça... Nós entramos dentro do castelo... Nós entramos na primeira morada. E a maioria das pessoas, não passa da primeira. Não, Não entra na segunda, na terceira, nem imagina o que que tem... E quando a gente perde o estado de graça a gente é (incompreensível) para fora do castelo. Então as pessoas quando vivem, no pecado elas nem chegam a entrar dentro dele. E isso é uma coisa que... É... Isso é uma coisa... Que... Frequentemente causa um certo desconcerto em quem (incompreensível)… Porque... Você veja só... A... A gente sabe que Deus mora em nós, pela graça. E que no pecador Deus não mora pela graça... E a santa Teresa não nega isso, mas ela diz que todos nós nascemos com a sétima morada, apesar de que a gente está fora dela.
Mas são estruturas internas da alma. Que quando a gente... É... Está em estado de graça a gente começa a percorrer esse castelo como uma trepadeira que vai invadindo a periferia e vai chegando no centro. O... É... chegar na última morada é uma coisa difícil... É... Ahm... A maioria dos santos não chega lá. Do... Do... das pessoas muito santas… E... E não quer dizer que a gente não pudesse chegar lá, mas é... É... Não é comum. E... Porém, toda essa estrutura já existe dentro de nós. E nasce junto conosco. E a gente não adquire as sete moradas é... pelo batismo, nem pela graça, nem pela confissão... Mesmo o pecador, tem as sete moradas e segundo a santa Teresa, Deus mora, mesmo na alma do pecador, lá na sétima morada, esperando que ele venha. E... apesar dela não dizer

isso, a gente conclui que se o fulano morrer no pecado, ele vai para o Inferno com as sete moradas e tudo. Então, o ser humano que vai… Que se condena... Que não se salva... Que vive no pecado... Pode ser um Adolf Hitler... Ele vai para o Inferno, espero que ele não esteja lá, mas... É... Um forte candidato... (Risos) E... Se Adolf Hitler foi para o Inferno, ele foi com as sete moradas e tudo e Deus... e Deus lá, morando na sétima... Esperando ele chegar lá, onde, não vai chegar nunca... E como é que se explica uma coisa dessas?"
(Aula sobre Santa Teresa. 23 - 10 - 2011. De 01:15:36 até 01:20:50).

O Livro de Antônio Donato também é recomendado por Olavo, em seu livro O Jardim das Aflições:

"Sobre o sentido puramente contemplativo da atividade intelectual na Idade Média, v. a tese valiosíssima de Antônio Donato Paulo Rosa, A Educação segundo a Filosofia Perene, apresentada à Faculdade de Educação da USP em 1993 (tese datilografada)."
(Livro O Jardim das Aflições - É realizações. Pág 84 (cópia anexada).

Para Mateus Soares de Azevedo, utilizando-se da "terminologia da Filosofia Perene" o termo "contemplação" equivale a esoterismo:

"(...) O cristianismo surge no contexto de uma civilização já constituída, isso é: O Império Romano. E porque o patrimônio fundamental que Jesus legou constitui uma mensagem... Eminentemente de transcendência, de aperfeiçoamento espiritual pessoal, de ascese. É... Só a posteriori é que essa mensagem também se fez secular. Mas... Além disso, essas palavras indicam... Para usar a terminologia da Filosofia Perene, que o Cristianismo ... Nasce como puro esoterismo. O domínio do exoterismo ficava a cargo de César ou de Roma. É este domínio exotérico, o da ação... Em oposição a contemplação, se tornou como que um apêndice profano, como notou o mesmo Schuon... Da religião."
(Vídeo com o título: Mateus de Azevedo Prévia do Evoliano. Disponível para acesso em: https://www.youtube.com/watch?v=Nar6kmxIhy4&t=13s . De 2:Até 3:25).

No vídeo com o título 2011_09_18_VaticanoII_GreciaAntiga.mp3, disponibilizado pelo canal Montfort, Donato, que habitualmente não faz muitas referências bibliográficas citará Iamblichus (Jâmblico), atribuindo a ele a pesquisa que revelou a passagem de Pitágoras pelo Monte Carmelo:

"Existe um livro... Sobre a vida do... Do Pitágoras... Que foi escrito por um filósofo grego... Que ele diz que quando... O.… É... O navio que estava levando ele para o Egito... Passou na frente da... Da Palestina... O Tale... O Pitágoras... Ele fez questão que o navio parasse e deixasse ele descer... E aí ele desceu e o livro diz... A... O livro... É... É a vida de Pitágoras, escrita por um.... Filósofo chamado Iamblichus... Ele diz que quando o.... Pitágoras desceu... ... Subiu em cima do Monte Carmelo! E ficou lá alguns meses. Depois quando passou uma... Um outro navio que ia para o Egito, ele desceu (do Monte Carmelo) (...) Subiu (no navio) e foi para o Egito."
(De 1:18:05 à 1:19:14).

Na obra The Golden Chain - An Anthology of Pythagorean and Platonic Philosophy de uma editora perenialista World Wisdom, o prefaciador John F. Finamore explicará que, em relação à Pitágoras, é difícil separar verdade de ficção:

"We do not know much about Pythagoras. Given his fame and large numbers of followers, that may seem strange. We know of multiple biographies of him (four of which

are excerpted in Part I,below), but they are all late and suspect. As is the case with all famous individuals, the history of Pythagoras took on a life of its own. Stories of miracles, of divine genealogy, and of superhuman wisdom became associated with the philosopher. Making the matter murkier, others began writing treatises under his name. (See the works collected in Part II, below.) It is therefore very difficult to separate truth from fiction, Pythagoras' doctrine from later additions."

O que Donato confirma:

"Se a história é verdadeira... Pode ser que não seja, ela foi contada assim." (1:20:33 até 120:37).

O prefaciador ainda explica porque o autor citado por Donato, Iamblichus é apreciado pelos perenialistas:

"Lamblichus presented a unified theory of paganism. He not only saw Plato as a Pythagorean, but he saw both philosophers (and indeed all pagan Greek philosophers, with the exception of the materialists) as part of a continuing source of true knowledge. His unified theory included not only Greek philosophers and poets, but also Egyptians, Chaldeans, and other non- Greek pagans. All were teaching the same Truth, which the upstart Christians had abandoned."

Antonio Donato ensina conceitos da Astrologia, veladamente, assim como Olavo e Henriete?

Nesse mesma aula, pode se ouvir:

"O que se requer do... Do homem sábio, é uma reflexão profunda... Sobre todas as realidades e ele consiga dizer o que é a essência da coisa. (...) Então o homem sábio ele tem de ser alguém que consiga olhar todas as realidades... Analiticamente, profundamente... E saber exatamente o que cada coisa é.... (...) E existe uma ciência... Para se fazer isso. E essa ciência começou a dese.. Ser desenvolvida entre os gregos e teve um desenvolvimento dentro da Igreja, absolutamente fora do comum! Por incrível que pareça, existe isso! Existe uma ciência que é capaz de... Justamente (...) ignorar os detalhes e ir para a essência das coisas... E discutir... E aprofundar o que é cada coisa até a gente chegar a um quadro… Exato... Do que é o universo, o cosmos inteiro, com todas as suas realidades: humanas e divinas. E quando o indivíduo consegue fazer isso... Está certo? Quando o indivíduo consegue fazer isso... E para fazer isso, ele não precisa usar de microscópio, ele não precisa usar de (...) não precisa usar de vetores... Não precisa usar dessas coisas... Nada disso. Uma coisa dessas... Quando o indivíduo ele sabe como... E... Dizer o que cada coisa é, ele deu o primeiro passo... (...) O segundo passo é o seguinte: Que... Se você souber o que todas as coisas são... Você ainda... Tem... Ideia muito pálida... Do universo... Porque o universo... Não é, simplesmente... A soma de um monte de coisas. Assim como, por exemplo... Se você.. Conhece... A bibliografia de todos os homens, você não sabe o que é a história. É... A História é... É... Possui... Além de.. Do mundo... Uma inter-relação entre todos os fatos... Que é mais profunda... Do que cada um dos fatos em si. Então a... Você saber o que é... Cada uma das coisas... É... Não é um... Um... Uma imagem fiel do universo. Você tem de saber como que as coisas se relacionam umas com as outras. E as coisas se relacionam umas com as outras... É... Por relações... Relações, principalmente causais... Então, além de saber o que são as coisas, você tem que,

também, leva... Levar... É... Essa investigação ao conhecimento das causas dessas coisas. Não das causas dos detalhes, porque aí, nu... Aham... Não se acabaria nunca. (...) Mas, além de saber o que é cada coisa você tem de entender a inter-relação causal de todas as coisas. E aí, você começa a entender não só o que são as coisas, mas começa a entender a ordem do universo. "
(01:01:45 até 01:06:37).

No artigo A Gnose "Tradicionalista" de René Guénon, o professor Orlando, citando um artigo publicado na revista Planeta, mostra que Olavo defende que:

"A astrologia tem, sobre a ciência histórica corrente, justamente a vantagem de permitir um estudo mais amplo, pois o modelo dos ciclos planetários pode articular, numa moldura única e coerente, as várias correntes de causas - econômicas, políticas, culturais, etc. - que contribuem para a elaboração da história: onde o historiador comum se perde ante a variedade dos fatores, o astrólogo (ou o historiador versado em astrologia) elabora rapidamente uma síntese viva e dinâmica do conjunto".
(Olavo de Carvalho, A Década de 80. Com que Direito estão Prevendo o Fim do Mundo? artigo in Planeta, Dezembro de 1979, no 87 p.40).

E ainda, na mesma aula sobre o Concílio Vaticano II e a Grécia Antiga, sutilmente, Donato sugestiona sobre a legitimidade do ensino do exoterismo para alguns e do esoterismo para outros:

"Ele voltou (Depois de ter estudado com os sacerdotes (esotéricos) do Egito) e lá cidadezinha dele ele começou a ensinar Filosofia. Provavelmente essa Filosofia, que ele ensinava, eram coisas que ele tinha aprendido, no Egito, mas... Livre daqueles cânones, daquelas regras, daquele segredo, ele ensinava para os seus compatriotas, da maneira como ele achava bom. Ele... En... Ele... Ele ensinava uma coisa... Outra coisa ele não ensinava... E aquilo que ele percebia que... Valia a pena, ele contava... O que ele achava que não se aplicava... Ele tinha liberdade de não... De nã.... Não ensinar."
(De 01:12:40 até 01:13:21).

Donato insinua que Tales de Mileto teria aprendido Astrologia no Egito e a ensinava a um grupo de pessoas a "contemplar o Céu" a "olho nu".
Sorrateiramente, sugestiona a respeito da eficácia da Astrologia, quando narra que:

"O Tales, inclusive um dia... É... Andando no meio do campo... Colocou o pé em uma armadilha... Para... Ratos ou não sei o quê... E…Tinha uma velhinha lá perto... Que começou a rir da cara dele... Que ele... De tanto olhar o céu, não percebeu que estava na terra. E… Essa... Piada virou anedota na história... Atravessou a história! Todo mundo lembra daquela velhinha... E... O... Um dia o Tales ficou tão… Chateado... É... Dessa e outras piadas... Que ele disse: agora eu vou dar uma lição para todo mundo! Então ele... Ele... Diz que olhando o céu... Ele conseguiu fazer uns cálculos... E descobriu que... Iria ter uma safra... De azeitonas... Na próxima temporada... Absolutamente descomunal! Então ele... É... Pegou um dinheiro emprestado... E comprou todas as... É... Os moinhos de azeitona... As (...) de azeitona que estavam no mercado... Como aquilo não valia nada... Naquela época... Todo mundo começou a rir dele. "É isso que dá ficar olhando para o céu! Então você quer comprar, compre! Inclusive lhe vendemos barato!" Achando que... Já era um bom negócio. E aí ele guardou... De repente veio a safra e onde estavam... É... Os moinhos... As, as (...) de azeitona estava tudo com o Dr. Tales. É... E aí o Tales: "Bom, agora se vocês quiserem, eu alugo... Mas vai custar... O olho da cara... E

aí ele cobrou o quanto quis e fez uma fortuna... Na hora que... Terminou a safra... Ele pegou o dinheiro e distribuiu com todo mundo... Disse: "Olha, isso aqui é para vocês não riem mais... Porque eu sou um homem sério... O dia em que eu quiser dinheiro... É... Eu arrumo... Mas não me interessa! Pode ficar com vocês! Eu.. a... Só Eu... Na... Não quero que ninguém fique mais fazendo piada... É... De mim e dos meus alunos."
(De 01:13:53 Até 01:16:04).

No contato anterior, registrei uma breve exposição de como o Olavo de Carvalho compreende o ensino do Trivium e Quadrivium.

Aproveito para citar o que filho de Olavo, Luiz Gonzaga de Carvalho, também propõe:

"No dia em que os bons mosteiros e seminários começarem a ministrar aulas (por meio de professores monges ou leigos amigos) de trivium-quadrivium, cosmologia, religião comparada, simbolismo alquímico e, além disso, esses e outros temas semelhantes não forem mais chamados de "gnose" pela maioria do alto clero e dos intelectuais cristãos, aí sim vocês poderão começar a sonhar realisticamente com a tal de "restauração da igreja e da civilização ocidental". Antes disso não é sonho, é puro delírio."
(Professor Luiz Gonzaga De Carvalho Neto. Postagem feita em 1 de julho de 2019. Acesso em: https://www.facebook.com/luizgcn/?hc_ref=ARRKZMwVelcrfG1LVh2CuMlcem9Aojg_x_hCmdUszkX3iCxgjmi6gpZONot_5Ol1jSw&fref=nf&__xts__%5B0%5D=68.ARDoqZhYOBGwXv46_uhejK8B21vrxkdj5AnKXhGXnGHkDP-73mFSSKwO2C_7xnIAb-amm05xglK-qMLgQ9BNQs9kkJLEXyl53X-c4bK9WFZF-1iOL2hjCB-kiSGKTLUKNzgNH_qa4y9z6rDd7xP3QcnGqGkZ2w0U_75-wdGgI6nWpha-62gPbfHK7gdOCVbt2X64UPp5DoUuSjgw8SPFtQ2cY9l94nhgRzeD72q6l01xp5Qt8OVCfsplxIiwrMWlWqtVMGVABENMd1QWlZYmghaLhN6fkI4Aio2L-hhJlKGd4klJE9e7-iVJjSOc_fJT-_hf6ZDFqPHY3dStQBALoudy1BAgSxug&__tn__=kC-R)

Estarei anexando todas as aulas do curso Trivium e Quadrivium (9 aulas). Para acesso direto, esses são os respectivos links fornecidos pelo site www.sophiaperennis.com.br (após o registro para acesso ao curso):

https://www.youtube.com/watch?v=xqNQ1WsH84E&t=5s
https://www.youtube.com/watch?v=7E4HRBTJP-w&t=39s
https://www.youtube.com/watch?v=KTOCYwwM8gk&t=27s
https://www.youtube.com/watch?v=qzlm3IkHEH0&t=10s
https://www.youtube.com/watch?v=J4gLCM_aFiQ&t=7s
https://www.youtube.com/watch?v=ni1pbeXxDKc&t=8s
https://www.youtube.com/watch?v=O6tA7-683k8&t=9s
https://www.youtube.com/watch?v=5NnhmaRITIw&t=10s
https://www.youtube.com/watch?v=X4VIMMPUD5s&t=8s

Quinze dias antes do Congresso da Montfort, tentei me inscrever e ter acesso aos cursos do site do Instituto Sophia Perennis, várias vezes, com dois cadastros diferentes, sem êxito (não era liberada a página de acesso aos cursos). Evidentemente, a primeira coisa a se considerar é a possibilidade que o site tenha tido problemas técnicos, naquela ocasião.

Depois de quinze dias - que correram sem nenhuma nova tentativa - pude ter acesso aos cursos que estou anexando, agora, sem dificuldades, nesse final de semana. Se houve algum problema técnico isso já foi solucionado.

Como os membros da Montfort devem conhecer, o Olavo foi membro da seita Tradição. Informações em:
https://acervo.estadao.com.br/publicados/1986/01/10/g/19860110-34007-nac-0009-999-9-not-wxpqqhe.jpg e
https://www.osentinela.org/wp-content/uploads/2019/05/Folha_de_S._Paulo_11_de_janeiro_de_1986.png

No entanto, Heloisa de Carvalho tem denunciado que Henriete da Fonseca também teria pertencido a seita esotérica Tradição:

"Sobre a Inês não sei muito, mas, sei que seu marido e diplomata, e sua mãe desde a época da seita Tradição mantém estreita amizade com membros da cúpula da seita, os irmãos Rizek, inclusive um deles é pai da filha da Sra.Henriete Fonseca que também acompanha o Guru Olavo desde a época da seita, sendo que a mesma ainda continua com estreita ligação com Olavo, cada um com seus amigos, né?"
https://www.palmasaqui.com.br/geral/nova-carta-de-heloisa-de-carvalho-que/ Esse conteúdo foi publicado inicialmente no site Prometheo Liberto: libertoprometheo.blogspot.com)

E ainda:

"A seita Tradição... Tá gente? O grupo, eu não sei se continua com o mesmo nome, até hoje, mas essas pessoas ainda estão, tá, na seita, com o mesmo propósito e com as mesmas coisas. Inclusive... (...) Tem uma pessoa que foi casada com um dos chefes da cúpula da Tradição, no Brasil, e depois, virou "católica" e é professora.. De catecismo, né? É professora de catecismo, né? Estava lá na seita, com orgias, aborto, lavagem de dinheiro, né? E hoje virou católica, professora de catecismo... (...) Só que é o seguinte: as amizades dela ainda continuam com no núcleo desse povo da seita... Então você saiu da seita?
(Heloisa de Carvalho & Projeto Ezequiel 33: O Outro Lado do Odalisco. Transmitido ao vivo em 20 de Maio de 2019. Em: https://www.youtube.com/watch?v=fSVWDnJX3eE De 2:40:06 até 2:41:25. Não é recomendável assistir o vídeo inteiro, pois há muita exposição pornográfica).

Segundo o próprio Olavo de Carvalho, em uma publicação em sua conta no twitter, na data de 19 de set de 2017, a amizade com Henriete Fonseca dataria de quatro décadas: https://twitter.com/odecarvalho/status/910117302758240257 .

Henriete, no curso Santo Rosário do site www.shophiaperennis.com.br já começa sua palestra explicando espiritualidade (mais especificamente a espiritualidade de Santa Teresa D`Ávila) utilizando termos astrológicos e alquímicos: crepúsculo (também denominado noite) aurora e esplendor (também denominado dia):

"Se a gente imaginar que há um mesmo sol, ao longo de um dia, nós vamos perceber que em diferentes momentos, ele tem diferentes qualidades. Então vamos supor que a gente começasse com o... O crepúsculo... Depois a aurora… O sol nasce... Depois a luz que se estabelece... E essa luz ela cresce e ela tem uma visibilidade maior e perfeita que seria um esplendor."
(Henriete Fonseca. Santo Rosário. Palestra ministrada, disponilibilizada pelo site www.shophiaperennis.com.br . De 4:09 até 04:42).

Vejam:

"No Aurora consurgens, texto alquímico atribuído a Santo Tomás de Aquino, a sabedoria surge com o raiar do dia, com a “hora de ouro”, com a passagem da escuridão da noite para a claridade do dia, associada ao ouro."
(Artigo Alquimia, Ocultismo, Maçonaria: o ouro e o simbolismo hermético dos cadinhos (séculos XVIII e XIX) - Tania Andrade Lima Marília Nogueira da Silva).

A Alquimia de Olavo de Carvalho, explicada brevemente aos leigos, pelo Maçom José Castellani:

"Para as ordens iniciáticas, a luz que o Sol representa é a do conhecimento, do esclarecimento mental e intelectual e não aquela emanada dos corpos materiais. Esse conceito tem, em grande escala, base na alquimia, que muito influenciou tais ordens. A Grande Obra, ou Obra do Sol, era, para a alquimia prática, a transmutação dos metais inferiores em ouro; entretanto, para a alquimia oculta, que despreza o ouro material, a Obra do Sol consistia no constante renascer, para que o iniciado percorresse o caminho do aperfeiçoamento e do conhecimento, até chegar à comunhão com a divindade, conceito muito parecido com os do hinduismo e os da doutrina de revelação do mitraismo persa. Assim, os metais inferiores simbolizam as paixões humanas e os vícios, que devem ser combatidos e transformados em ouro do espírito, que é o objetivo da Obra do Sol."
(A Maçonaria e a Astrologia. José Castellani. Pag. 32 e 33).

Não é possível de se verificar se essa doutrina Henriete adquiriu a partir do tratado alquímico atribuído a São Tomás, mas é possível que ela a transmita a partir do que Jung escreveu sobre o Aurora Consurgens.

Link para acesso direto a palestra O Santo Rosário, disponibilizado pelo site www.sophiaperennis.com.br (após registro para acesso): https://www.youtube.com/watch?v=GFW6oCVyvyQ&t=912s e para a palestra O protagonismo dos pais na formação espiritual dos filhos (também ministrada por Henriete): https://www.youtube.com/watch?v=J7KZrF-5ZY4&t=38s .

No dia 14 de Julho desse mês (2019):

"Em uma ação nas redes sociais, o MEC lançou um "horóscopo do estudo", apontando a relação de Weintraub com o guru do clã Bolsonaro, principal responsável pela participação do ministro no governo."
(Ver informação em: https://revistaforum.com.br/doutrinado-pelo-astrologo-olavo-de-carvalho-abraham-weintraub-lanca-horoscopo-de-estudo-no-mec/?fbclid=IwAR0iag1--FxC_vFE_sm5sk4yIvcz-SqkTicSiZ2cSVZooPib7n5uNnF6Ffs).

Além disso:

"Santos Cruz sofria pressão cada vez maior da ala olavista, capitaneada pelo vereador Carlos Bolsonaro (PSC/RJ),para aprovar o projeto para divulgação da doutrina do guru na comunicação oficial do governo.
Na primeira reunião de Cruz com Fábio Wajngarten, secretário de Comunicação da Presidência (Secom), próximo de Carlos Bolsonaro, apresentou ao ministro o projeto de pagar 320 mil reais por mês ao astrólogo, que foi rejeitado.

O projeto foi apresentado uma segunda vez, desta vez pagando R$ 400 mil a Olavo. Novamente foi rejeitado por Santos Cruz.
Antes de ser demitido, Santos Cruz sofreu um processo de fritura no cargo que durou mais de um mês, sendo alvo de ataques constantes nas redes sociais de Carlos Bolsonaro e do próprio Olavo."
(Informações em: https://revistaforum.com.br/santos-cruz-rejeitou-projeto-de-r-400-mil-para-programa-de-olavo-de-carvalho-na-ebc-e-tv-escola/).

Olavo ainda está se dedicando a difundir a sua doutrina Astrocaracterológica.
No contato anterior anexei uma aula que foi ministrada em 2010, como se fosse apenas conteúdo de psicologia (sem referências a Astrologia): Aula 83 do Curso Online de Filosofia em 13/11/2010.

Em 2008:
Olavo divulga a Apostila sobre as 12 camadas da personalidade, que faz parte do Curso Online de Filosofia. (Anexo)

Em 2014:
Aula 253 do Curso Online de Filosofia. 21/06/2014. (Arquivo em mp4 anexo)

Em 2015:
Curso Avulso "A Formação da Personalidade" com 6 aulas ministradas de 18 a 23/05/2015.
Aula 294 do Curso Online de Filosofia em 06/06/2015.

Em 2017:
Extra do Filme "O Jardim das Aflições" com o tema: "As Doze Camadas da Personalidade". (Não está disponível mais à venda, no site www.vimeo.com . Há vários pequenos trailers no Youtube, sobre essa aula extra. Um exemplo: https://www.youtube.com/watch?v=DU3IqZT4HBY).

Em 2018:
Documentário "Bonifácio - O Fundador do Brasil" que mostra a vida de José Bonifácio de Andrada e Silva, patriarca da independência brasileira, utilizando como eixo investigativo a “Teoria das Camadas da Personalidade’. (Informações obtidas em: http://pensadoresdocof.blogspot.com/2019/01/12-camadas-da-personalidade.html)

Em 2019:
Divulgação do documentário "Milagre" de Mauro Ventura, com participação de Wolfgang Smith.

O Geocentrismo e o Terraplanismo são conceitos muito importantes para os cálculos da Astrologia.
Olavo já manifestou, diversas vezes, defesa a esses conceitos em cursos avulsos. Também em aulas que foram disponibilizadas no Youtube: https://www.youtube.com/watch?v=WPfZZZ7Ar00&t=30s

Entretanto (até onde foi possível verificar) ele não correlaciona a defesa desses conceitos com a defesa da Astrologia.

O próprio Bernardo Kuster sai em defesa do terraplanismo, apoiando Olavo, afirmando que Wolfgang Smith (defensor do terraplanismo) tem "considerações ótimas sobre isso":

"Estou assistindo a um documentário no Netflix sobre os defensores da Terra Plana e, meu Deus, nem entre si eles concordam. Há diversas facções e brigas internas por diversas razões. Estou pasmo com o tamanho do movimento. Wolfgang Smith tem considerações ótimas sobre isto."
(Publicação em sua conta oficial do twitter, em 20 de Março de 2019. Disponível para acesso em: https://twitter.com/bernardopkuster/status/1108516770145538048).

Citando Olavo, o professor Orlando registrou no artigo A Gnose "Tradicionalista" de René Guénon e Olavo de Carvalho:

"Na religião islâmica, há uma série de práticas interiores das ordens místicas, que têm pouco a ver com as obrigações legais e rituais da religião coletiva, mais se destinam a utilizar a substância das paixões mais inferiores, mais violentas, como matéria-prima que, queimada no forno, no altar da prática mística, se converterá em virtude, em conhecimento espiritual, naquele sentido em que é possível dizer, com Sto. Agostinho, que as virtudes são feitas da mesma matéria dos vícios: partindo dos vícios, tomando-se como matéria-prima e queimando-os no forno da meditação e da concentração, o pecado se substitui pela graça."(Olavo de Carvalho, René Girard e a Coletividade Homicida, Transcrição de intervenção na mesa redonda em torno do pensamento de René Girard, realizada no anfiteatro da Universidade (Rio de Janeiro, 17- XI- 2.000, publicado em http// www.olavodecarvalho.org/textos/girad.htm).

Onde ele acrescenta:

"Certamente você percebeu como Olavo coloca as paixões mais violentas, o vício, o pecado, como fonte de conhecimento espiritual, isto é, de Gnose. Nesse texto de Olavo, fica patente, ainda, - apesar de uma vaga citação de Santo Agostinho, que não se sabe de onde foi extraída --, que ele acha possível a transmutação alquímica da matéria prima das paixões mais baixas em virtude, justificando o antinomismo, num misterioso "forno" místico-dialético."

Teriam alunos do Olavo "vivenciado" as doutrinas de "metafísica do sexo" no Instituto Olavo de Carvalho, em Curitiba?

Gostaria de pedir a Montfort para que pudesse verificar a possibilidade - para o bem das pessoas mais simples - de se obter informações a respeito dos exorcismos realizados em alunos do Olavo e até mesmo no próprio ambiente do Instituto Olavo de Carvalho, pelo padre exorcista Jorge Morkis.

Sendo relevante, que a Montfort possa divulgar as informações obtidas, publicamente.

Não se trata se expor os pecados do Olavo ou de fazer sensacionalismo com esse assunto, mas de mostrar às pessoas mais simples, as práticas, o modo de operar, até onde vão, as últimas consequências da doutrina perenialista (ao menos a doutrina praticada no Instituto Olavo de Carvalho) que o professor Orlando, antes mesmo de conhecer os escândalos do Olavo, já tinha desmistificado, teoricamente, e prevenido.

O núcleo organizado pelo Olavo tem apresentado curioso interesse pela pequeníssima cidade de Foz:

Felipe Nery já palestrou na cidade em duas ocasiões. (arquivos em JPG anexos)

Ano passado, em Maio, o próprio Donato palestrou no Centro Cultural Hugo de São Vitor. (Algumas pessoas da nossa paróquia foram convidados para essas palestras dos dias 12 e 13 de Maio, mas não nos foi comunicado o nome do palestrante até a data. Foi-nos informado apenas que se tratava de uma pessoa muito santa e que era o diretor espiritual do Padre Paulo Ricardo).

No final do ano, Olavo se empenhou em uma videoconferência para o Evento Cúpula Conservadora das Américas, realizado em Foz.
(Informações em: https://veja.abril.com.br/politica/eu-sou-o-segundo-governo/ e https://www.tercalivre.com.br/olavo-de-carvalho-chamou-a-atencao-dos-aliados-de-bolsonaro/)

Nos seis primeiros meses de governo, o presidente já visitou Foz em duas ocasiões:
(Informações em: https://g1.globo.com/pr/oeste-sudoeste/noticia/2019/05/10/bolsonaro-visita-foz-do-iguacu-e-anuncia-lancamento-de-segunda-ponte-entre-o-brasil-e-paraguai.ghtml e https://www.clickfozdoiguacu.com.br/bolsonaro-participa-de-posse-de-novo-diretor-de-itaipu-e-classifica-stroessner-como-estadista/)

Na primeira semana de Agosto virão Bernardo Kuster e a deputada Chris Tonietto à cidade de foz para o I Fórum Católico Paranaense:
(Informações em: https://forumcatolicoparanaense.com.br/ e https://www.facebook.com/centrohugodesaovitor/photos/a.266601900597226/438117096779038/?type=3&eid=ARDihR0b5joO9x73uDFzQTU7V2ya-Pm64zx4AoF3-2HnUK_AWSh9YDDczo1XdYz3nNVAj1Pn0aB8rmqM&__tn__=EEHH-R)

E agora o próprio filho do Olavo, o Luiz Gonzaga está organizando o Evento ICLS para ser sediado na cidade, em Novembro.
(Informações em: https://www.facebook.com/luizgcn/photos/a.806764386087458/2169988093098407/?type=3&eid=ARCbX9QjvxKOBNQHKiNkQvwLSUZsTuo8iuqjHOF0bTyb9VDR7LQyiWYfY55WV-6VgPUbz8VfB9uH9wOj&__xts__%5B0%5D=68.ARA6ym_vYU9imqhOHL1rlJy-35uJLIH2aStUX4_YHg3sIljCXSfNAR8iQNMat89QxqmehFUmuoBfvpx0dpl75JBOM3TnuuHKxGGtZPbbQBrO93yTXyvruj-d9wX8qwi-z6oOqKMBJ54v0gSL5UZfonXcbG-z6x6iy78)

Ainda é oportuno citar que o outro filho do Olavo, o Tales, que a Heloisa afirmou ser chefe de uma tariqa, no Brasil, mudou-se para o Paraguai.

Contudo, fiquei contente em descobrir, recentemente, que alguns de meus amigos que estavam envolvidos com as atividades do centro cultural do Donato, se afastaram.

Agradeço novamente a atenção e agradeço sinceramente pelas orientações da Montfort.

Peço desculpas, novamente, por não poder nesse momento revisar o texto, pelos erros de digitação e sintaxe, os erros das transcrições e qualquer coisa que se refira a conteúdo.